PRINCÍPIO DA SERENDIPITIA

(AUTOVERPONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *princípio da serendipitia* é a condição derivada da pensenidade heurística megafocal entrosada com o holopensene paracientífico investigativo, predisponente à ocorrência espontânea e frequente de parassincronicidades técnicas, parachados mentaissomáticos felizes, neodescobertas parapesquisísticas originais e soluções parapsíquicas verponológicas vivenciadas pela conscin intermissivista, intelectual e autopesquisadora lúcida, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *princípio* vem do idioma Latim, *principium*, "princípio; começo; primeiro que tudo; prelúdio; exórdio; fundamento; origem; primazia; superioridade". Surgiu no Século XIV. O termo *serendipitia* deriva do idioma Inglês, *serendipity*, "serendipitia", e este do idioma Árabe, *sarandib*. A palavra foi criada por Horace Walpole (1717–1797), escritor britânico, a partir da leitura do conto de fadas persa *The Three Princes of Serendip*, cujos heróis sempre faziam descobertas, acidentalmente ou por sagacidade, de coisas não procuradas. Surgiu, no idioma Inglês, em 1754. Apareceu, no idioma Português, no Século XX.

Sinonimologia: 1. Princípio do serendipitismo. 2. Princípio da serendipitidade. 3. Princípio da descoberta surpreendente. 4. Princípio do pseudacidentalismo.

Neologia. As 3 expressões compostas *princípio da serendipitia*, *princípio da serendipitia* eventual e princípio da serendipitia habitual são neologismos técnicos da Autoverponologia.

Antonimologia: 1. Princípio patológico da automimese. 2. Princípio regressivo da mesmice. 3. Princípio do cacoete imitativo. 4. Princípio do clichê pesquisístico. 5. Princípio da repetição maçante.

Estrangeirismologia: o insight solucionático; o resultado original encontrado par hasard; a dileção pelas good news; a acabativa inatendue; a dúvida descrenciológica parapesquisística, sine qua non em verpons; a teática do serendipitismo enquanto modus operandi; a inteligência evolutiva (IE) high performance; a postura open mind face às mudanças; o insight do pensamento infralógico; a solução genial fruto de labor hard; o Scriptorium pessoal; o Paraperceptarium; o Tertuliarium; o Pensenarium; o Projectarium; o Neopensenarium; o Paracognitarium; o Neoverponarium; o Pancognitarium; o Pangrapharium.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à curiosidade cosmoética evolutiva neofílica.

Megapensenologia. Eis 11 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: — Serendipitia: orientação criativa. Neofilia gera criatividade. Sincronicidades são convergências. Existe amparo vanguardista. Abertismo heurístico ajuda. Inovar é preciso. Busquemos as singularidades. IE: engenhosidade cosmoética. Intelecções originais surpreendem. Sorte não. Serendipitia. Parapsiquismo: eternas novidades.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, relativas ao tema:

- 1. "Limitações. O intelecto vigoroso não subestima o papel do acidentalismo (serendipitia ou serendipidade) no progresso das pesquisas científicas. Toda teoria científica tem a função de preencher uma *lacuna* da megacognição humana".
- 2. "Neoverponologia. O tédio e a saciedade somente atuam na consciência sem criatividade, contrária à Neoverponologia".
- 3. "Redaciologia. Toda conscin escritora apresenta o predomínio da criatividade ou da cópia. A escritora criativa amplia a Orismologia Geral. A escritora copiadora amplia a Leiturologia Pessoal".
- 4. "Sincronicidades. O ectoplasta tende a ser protagonista de maior número de sincronicidades, parassincronicidades ou das polissincronicidades".
- 5. **"Verponicidade.** A Heurística, a Verponologia e a inventividade somente alcançam o seu índice satisfatório de realização quando se libertam racionalmente das **gramatiquices**".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal extrapolacionista; o holopensene pessoal parainventivo; a fôrma holopensênica criativa pregressa evocada e enriquecida; os autopensenes; a autopensenidade neuroectoplasta singular; a autopensenidade pró-homeostática; a autopensenidade engenhosa; o materpensene interassistencial inovador; a materpensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os taquipensenes; a taquipensenidade; os sincronopensenes; a sincronopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os genopensenes; a genopensenidade; a autopensenização complexa parassincrônica; a autopensenização disruptiva maxidissidente cosmoética; a matriz autopensenológica neofílica; a autopensenização calculista cosmoética; a dinâmica autopensênica da logística evolutiva pró-desperticidade.

Fatologia: o omniquestionamento promovendo a serendipitidade; a predominância do detalhismo favorecendo a serendipitia; o ditame-raiz intencional mentalsomático seriexológico construindo a matriz intelectual heurística; a tentativa de preenchimento singular das lacunas autocognitivas; o progresso crescente no entendimento de megaconceitos evolutivos; o abertismo explícito na admissão de proposições conscienciológicas ousadas; a dileção pela Ciência das Ciências; o megaexercício de definir e conceituar tudo; a conduta consciencial do inconformismo parapesquisístico; a admissão prioritária de tudo ter a própria razão de ser; a longa trajetória na criação da matriz da descoberta, aparentemente óbvia; o "mais do mesmo" copiado pelas conscins teoriconas formatadas; o desserviço dos artigos na base do "Ctrl C + Ctrl V"; a debilidade mental alerta; a desformatação intelectiva; as ortomimeses conscienciais multividas, evolutivas e necessárias; o compléxis gesconográfico verponístico atual qualificando a próxima existência; as alegrias mentaissomáticas indescritíveis devido aos neoachados parapesquisísticos; o papel do bom humor refinado nas soluções criativas; a obtenção surpreendente de respostas originais pelas megassincronicidades; a desrepressão intelectual na raiz do temperamento verponogênico; as coincidências significativas respondendo a dúvidas mudas; a infovia verponológica; o verponismo interassistencial; as polissincronicidades interassistenciais; o sincronismo cosmoético presente na obra consciencial poliédrica; a polivalência multifacetada e multimodal; os achados inesperados positivos; o compartilhamento parapesquisístico serendipitológico doador; a intercooperação intelectual; a autocriatividade axial pautando os autorrevezamentos existenciais futuros; as autorrenovações contínuas; o "estoque" de neuroléxicos analógicos originais facilitadores da serendipitidade; a autenticidade consciencial pró-serendipitia; a cosmoetificação crescente do autosserendipitismo interassistencial tarístico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático, ao modo de fixador psicofisiológico da criatividade homeostática; as neodisciplinas dos Cursos Intermissivos (CIs) monopolizando a vida intelectual de intermissivistas paracientistas; a desrepressão paracerebral na raiz do temperamento verponogênico; a criação paracientífica; o acesso aos campos informacionais parapsíquicos solucionáticos; a paratelepatia enquanto linguagem muda às conscins parapsíquicas; as equipexes polímatas em parassintonia permanente gerando serendipitidades; a captura extrafísica interminável e borbulhante de ideias originais; os parafenômenos de efeitos físicos gerados pela doação de neuroectoplasma; o pronto-socorro extrafísico intelectivo às conscins buscadoras de soluções fraternas, pró-assistenciais; a hipercuciência parapsíquica neofílica; a pararquitetura mentalsomática rígida impossibilitando a ocorrência de achados felizes; a paramundividência alcançada a partir de parexcursões interplanetárias no período intermissivo; o transe parapsíquico sadio promovido pela captação de neoideias avançadas; a pararrede científica invisível alimentadora de neodescobertas; a parassinalética aproveitada e ampliada pelo labor intelectual; o amparo extrafísico evoluído sempre investindo nas conscins paracientistas predispostas; as projeções extrafísicas lúcidas dando continuidade às parapesquisas iniciadas no intrafísico; as paraevocações desencadeadas pela leitura contínua de obras magnas cosmoéticas; a neoparaprocedência mudancista na intermissão vindoura, segundo o autodesempenho atual; a paragenialidade de consciexes anônimas superintendendo a evolução da Humanidade; a paracientificidade amplamente disponibilizada pela *Enciclopédia da Conscienciologia*; a parapreceptoria serendípitica sempre a postos; o paraneoconstructo assimilado pela autopsicofonia; a paraimpressão detalhista colaborando para a inventividade cosmoética; a labilidade parapsíquica mentalsomática criativa (mudança de bloco intelectivo); a paraconcepção invulgar; os arremates parapesquisísticos verponísticos inspirados pelo amparo técnico; o parafluxo cósmico interassistencial ininterrupto, adotado enquanto autodiretriz evolutiva perene.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo ideia-invento; o sinergismo problema-solução; o sinergismo questão-informação; o sinergismo curiosidade-estudiosidade; o sinergismo experimentação-descobrimento; o sinergismo matriz-cópia; o sinergismo intelecção-dedução.

Principiologia: o princípio da serendipitia; o princípio da incerteza; o princípio da complexidade; o princípio da descrença (PD); o princípio do livre pensamento; o princípio da impermanência; o princípio da singularidade.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC); os códigos intermissivos; o código de conduta paracientífica.

Teoriologia: a teoria do autotaquipsiquismo; a teoria da ressonância mórfica; a teoria da diversidade consciencial; a teoria da sincronicidade parapsíquica; a teoria da evolução consciencial; a teoria do fluxo criativo; a teoria do serenismo.

Tecnologia: a técnica da exaustividade; as técnicas de recapturas holomnemônicas; a técnica das megarrevisões; a técnica da minuciosidade; a técnica da paracientificidade; a técnica do ajuste fino; a técnica da découpage cotidiana.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do Cosmograma; o laboratório conscienciológico da Cosmoconscienciologia; o laboratório conscienciológico da Heuristicologia (Serenarium); o laboratório conscienciológico Holociclo; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia.

Colegiologia: os Colégios Invisíveis da Conscienciologia.

Efeitologia: o efeito energizador do pensamento libertário; o efeito motivador da liberdade criativa; o efeito libertador do compartilhamento parapesquisístico; o efeito estimulante das neodescobertas; o efeito gratificante das soluções surpreendentes; o efeito fortalecedor do abertismo intelectual; o efeito simplificador das técnicas processuais verponológicas.

Neossinapsologia: as neossinapses da neuroplasticidade paracerebral; as neossinapses do megautesforço mentalsomático; as neossinapses intelectuais consolidadoras de neoposturas arrojadas; as neossinapses impregnando neurônios-espelho; as neossinapses decantando o paracérebro; as neossinapses de captação de neocons; as neossinapses dos adcons identificados.

Ciclologia: o ciclo da curiosidade dinâmica; o ciclo autoinvestigativo revelador; o ciclo intelectual fecundo; o ciclo paracientífico inovador; o ciclo neologístico fértil; o ciclo ideativo cosmoético; o ciclo parapsíquico inventivo.

Enumerologia: a *eureka* fortuita; a solução rara; a descoberta única; o incidente providencial; o achado aleatório; a saga inopinada; a peripécia surpreendente.

Binomiologia: o binômio demanda-indagação; o binômio interrogação-opção; o binômio interpelação-negação; o binômio opinião-elucidação; o binômio autenticidade-espontaneidade; o binômio destreza-habilidade; o binômio capacitação-destreza; o binômio patológico plágio explícito-estelionato intelectual; o binômio repressão afetiva-castração mentalsomática; o binômio recin-renovação.

Interaciologia: a interação interassistencialidade-criatividade; a interação presença de espírito-vivacidade; a interação linguagem coloquial-linguagem culta; a interação ênfase-eloquência; a interação força presencial-psicosfera serendípitica; a interação verve-vigor; a interação desenvoltura-descontração.

Crescendologia: o crescendo pesquisa acidental—parapesquisa incidental; o crescendo abertismo-originalidade; o crescendo pesquisa acadêmica—parapesquisa conscienciológica; o crescendo elucubração-verponização; o crescendo imaginação-criação; o crescendo desrepressão-coragem; o crescendo possibilidade-oportunidade.

Trinomiologia: o trinômio multidisciplinaridade-multidimensionalidade-interassistencialidade; o trinômio Paratecnologia-Cosmoeticologia-Serendiptiologia; o trinômio bradipsiquismo-normopsiquismo-taquipsiquismo; o trinômio intelectualidade-comunicabilidade-paraperceptibilidade; o trinômio pergunta-pesquisa-solução; o trinômio interdisciplinaridade-transdisciplinaridade-multidisciplinaridade; o trinômio desembaraço-arrojo-denodo.

Polinomiologia: o polinômio mentoria-tutoria-preceptoria-parapreceptoria; o polinômio cultura parapsíquica—autopesquisa científica—achado solucionático—tese original; o polinômio enigma-pesquisa-inspiração-revelação; o polinômio centralidade-descentralidade-autocentralidade-epicentralidade; o polinômio ideia-retroidea-neoidea-paraneoidea; o polinômio reflexão-idealização-teorização-realização; o polinômio imitação-apreensão-ideação-elaboração; o polinômio analogia-paralelo-cotejamento-confrontação-comparação.

Antagonismologia: o antagonismo criação científica / criação artística; o antagonismo racionalidade / emotividade; o antagonismo rigorosidade / permissividade; o antagonismo conotação / denotação; o antagonismo esmero / desleixo; o antagonismo sorte / mérito; o antagonismo audácia / pusilanimidade; o antagonismo inteligência evolutiva / inteligência artificial.

Paradoxologia: o paradoxo de a ideia buscada por árduo labor intelectual poder surgir no momento de lazer; o paradoxo de a resposta oculta ter estado sempre exposta; o paradoxo de as descobertas poderem ser fruto do "acaso"; o paradoxo de a chapa verbetográfica poder promover a desformatação intelectual criativa; o paradoxo de a expertise na vida atual poder ter sido desenvolvida em retrovida; o paradoxo de a serendipitia poder ser considerada mera coincidência; o paradoxo de a conscin de altas habilidades poder ter baixa criatividade.

Politicologia: as políticas públicas de incentivo à criatividade científica.

Legislogia: as leis de causação cosmoética; as leis parafisiológicas do mentalsoma; as leis parafisiológicas do paracérebro; as leis paracientíficas da megacognição.

Filiologia: a neofilia; a cognofilia; a bibliofilia; a autognosiofilia.

Sindromologia: a síndrome do recesso projetivo; a síndrome do excesso de informação; a síndrome da fadiga mental; a síndrome de burnout; a síndrome do fechadismo consciencial; a síndrome da ansiedade; a síndrome de Amiel.

Maniologia: a mania interprisional de assumir como própria, a autoria alheia.

Mitologia: os mitos quanto à imaginação criativa ser considerada "dom".

Holotecologia: a comunico*teca*; a parapedagogo*teca*; a enciclo*teca*; a criativo*teca*; a discernimento*teca*; a mentalsomato*teca*; a parapsico*teca*.

Interdisciplinologia: a Autoverponologia; a Serendiptiologia; a Autodiscernimentologia; a Megagesconologia; a Autocriativologia; a Heuristicologia; a Orismologia; a Neologismologia; a Paracerebrologia; a Neoverponologia; a Holomemoriologia; a Autachadologia; a Bamburriologia; a Autoproexologia; a Maxiproexologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin habilidosa; a conscin heurística; a conscin neologística; o indivíduo verponista; a consciex obnubiladora; a personalidade esterilizante; a conscin autolúcida genial; a isca humana lúcida; a semiconsciex; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o serendipitista; o polímata; o intermissivista; o autor conscienciológico tarístico; o agente retrocognitor; o comunicador; o autodidata; o conscienciômetra; o conscienciólogo; o inversor existencial; o reciclante existencial; o recinólogo; o consciencioterapeuta; o rapaz inspirado; o criador; o tenepessista; o ofiexista; o autoproexista; o maxiproexista; o reeducador; o inovador; o intelectual; o parapedagogo; o gênio; o louco; o projetor consciente; o desco-

bridor; o orientador evolutivo; o teleguiado autocrítico; o homem de ação; o paraconscienciólogo; o evoluciólogo; o serenão.

Femininologia: a serendipista; a polímata; a intermissivista; a autora conscienciológica tarística; a agente retrocognitora; a comunicadora; a autodidata; a conscienciómetra; a consciencióloga; a inversora existencial; a reciclante existencial; a recinóloga; a consciencioterapeuta; a moça inspirada; a criadora; a tenepessista; a ofiexista; a autoproexista; a maxiproexista; a reeducadora; a inovadora; a intelectual; a parapedagoga; a gênia; a louca; a projetora consciente; a descobridora; a orientadora evolutiva; a teleguiado autocrítico; a mulher de ação; a paraconsciencióloga; a evolucióloga; a serenona.

Hominologia: o Homo sapiens serendipitista; o Homo sapiens parapsychicus; o Homo sapiens inventor; o Homo sapiens attentus; o Homo sapiens dispersus; o Homo sapiens intellectualis; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens paracerebralis; o Homo sapiens autoperquisitor; o Homo sapiens sensitivus; o Homo sapiens memorator; o Homo sapiens rationalis; o Homo sapiens autolucidus.

V. Argumentologia

Exemplologia: princípio da serendipitia eventual = a predisposição criativa temporária promovendo a autovivência fortuita de neoachados singulares, pela conscin intelectual parapsíquica jejuna; princípio da serendipitia habitual = a vivência permanente da imersão pesquisística promovendo a manifestação criativa recorrente de neoachados singulares, pela conscin intelectual parapsíquica veterana.

Culturologia: a cultura serendipitológica; a cultura despertológica; a cultura verponológica; a cultura megagesconológica; a cultura amparológica; a cultura interassistenciológica; a cultura evoluciológica; a cultura serenológica.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *princípio da serendipitia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Aplicação da neoideia: Heuristicologia; Neutro.
- 02. Autocriatividade: Verponologia; Neutro.
- 03. Biparacerebralidade: Paracerebrologia; Homeostático.
- 04. Concausa extrafísica: Etiologia; Neutro.
- 05. Fluxo cósmico: Cosmoconscienciologia; Homeostático.
- 06. Ideia original: Mentalsomatologia; Neutro.
- 07. Megassincronicidade: Megassincronologia; Neutro.
- 08. Minissincronicidade: Minissincronologia; Neutro.
- 09. Neoverpon: Heuristicologia; Homeostático.
- 10. Paraconceptáculo mentalsomático: Paracerebrologia; Homeostático.
- 11. Parassincronicidade: Parassincronologia; Neutro.
- 12. Partilha dos autoneoachados: Taristicologia; Homeostático.
- 13. Serendipitia grafopensênica: Grafopensenologia; Homeostático.
- 14. Sincronicidade: Cosmoconscienciologia; Neutro.
- 15. Teática da serendipitia: Autachadologia; Homeostático.

PELO PRINCÍPIO DA SERENDIPITIA, AS CONSCINS INTER-MISSIVISTAS NEOFÍLICAS E INTELECTUAIS COSMOÉTICAS SINTONIZAM O AUTOPARACONCEPTÁCULO MENTALSOMÁ-TICO EM FREQUÊNCIAS VERPONOLÓGICAS COMPATÍVEIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza e busca constantemente ideias originais para enriquecer as autopesquisas? Qual o megaesforço empregado no arremate intelectual verponístico das próprias gescons?

Bibliografia Específica:

- 01. **Balona**, Málu; *Equipes Criativas e Labilidade Parapsíquica*; Artigo; *Anais da I Jornada de Administração Conscienciológica*; 4-7.09.2004; Porto Alegre, RS; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro; RJ; Setembro, 2004; páginas 148 a 156.
- 02. **Idem**; *Labilidade Parapsíquica Criativa*; Artigo; *II Congresso Internacional de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.10.2011; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 15; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 microbiografia; 6 notas; 17 refs.; 23 sugestões para leitura; *Associação Internacional de Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 154 a 170.
- 03. **Idem**; *Lição Multidimensional*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 2 *E-mails*; 1 microbiografia; 2 notas; *Associação Internacional de Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2002; páginas 3 a 9.
- 04. **Cannon,** Walter Bradford; *La Ruta de un Investigador* (*The Way of an Investigator*); trad. Saul Schuarzberg; 223 p.; XX caps.; 24 x 17 x 3 cm; *Ediciones Siglo Veinte*; Buenos Aires, Argentina; 1947; páginas 65 a 74.
- 05. Mailly, Louis de; Voyages Imaginaires, Romanesques, Merveilleux, Allégoriques, Amusant, Comiques et Critiques. Suivi des Songes et Visions et des Romans Cabalistiques; 501 p.; Biblioteque Nacional de France (BnF); Gallica; Tome 25; 1883; A. Amsterdam; Paris, France; páginas 223 a 480.
- 06. Vieira, Waldo; 100 Testes da Conscienciometria; revisor Alexander Steiner; 232 p.; 100 caps.; 15 E-mails; 103 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 12, 13, 56, 125, 144, 192 e 208.
- 07. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 1 microbiografia; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 550 a 552 e 1.138 a 1.139.
- 08. **Idem;** 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 33, 47, 54, 87, 116, 193, 194, 203, 208 e 212.
- 09. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.174, 1.355, 1.710, 1.838 e 2.004.
- 10. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 16, 23, 105, 222, 363, 379, 560, 591, 652, 675 e 848.
- 11. **Idem;** 700 Experimentos da Conscienciologia; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 brevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 71, 85, 98, 112, 145, 150, 220, 245, 374, 379, 386, 394, 453, 487, 497, 560, 584, 622, 667 e 762.
- 12. **Idem**; *Temas da Conscienciologia*; 232 p.; 90 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 32, 33, 96, 97 e 167.

Webgrafia Específica:

1. **Goodman,** Leo A.; *Notes on the Etymology of Serendipity and Some Related Philological Observations; Journal Article; JSTOR Collection; Modern Language Notes;* Vol. 76; N. 5; *The Johns Hopkins University Press;* 1961; páginas 454 a 457; disponível em: <www.jstor.org/stable/3040685>; acesso em: 07.09.2020; 14h55.

2. **Verville**, Béroalde de; *L'Histoire Véritable ou Les Voyage des Princes Fortunez*; PDF gratuito; *Bibliothéque Nationale de France* (BnF); disponível em: https://data.bnf.fr/12393094/francois_beroalde_de_verville_l_histoire_veritable_ou_le_voyage_des_princes_fortunes/; acesso em: 01.10.2020; 17h00.

M. L. B.